

Curriculum Vitae

Comendador Sebastião Alves

Nasceu em 1920, em Proença-a-Nova, no seio de uma família modesta, tendo entrado para a escola primária apenas aos nove anos, quando um irmão mais novo o substituiu no ofício de pastor. Prosseguiu os seus estudos, sempre com distinção, e ingressa no curso de Medicina em 1944.

Inicia a sua actividade profissional numa pequena firma importadora de especialidades farmacêuticas, da qual assume a direcção comercial em 1947. Parte nesse ano para África e Ásia e, em 1951, percorre o continente americano e a Oceânia, em busca de negócios que começam a transformar a pequena farmácia num próspero laboratório - o Laboratório ATRAL, Lda. Em 1965, inicia a produção de antibióticos, como a tetraciclina, a oxitetraciclina e de eritromicina. Constitui, em seguida, a CIPAN e depressa constata que esta só seria rentável se a produção se alargasse à escala mundial.

Na sequência da aquisição, em 1955, de uma pequena empresa tipográfica, a GRIS Impressores, lança-se no mercado editorial, no ano seguinte, com a editorial ARCÁDIA, no simples intuito de ajudar o Dr. Fernando Namora a publicar os seus livros. Mais tarde, perante a dificuldade em encontrar no mercado livros infantis para os seus filhos, surge-lhe a ideia de constituir uma empresa - a VERBO - que inicia a sua produção em 1959.

Alarga a sua área de intervenção em 1962, com a criação da CELULOSE DO TEJO, entretanto nacionalizada e actualmente integrada na PORTUCEL, ao mesmo tempo que avança com unidades de produção da ATRAL em vários países e continentes. Em 1967, reorganiza o EURO-LABOR e colabora na sua implantação e desenvolvimento em Condeixa. Em 1969, avança com a CISUL - Cimentos do Algarve.

Entre 1974 e 1976 foi impedido de viver no País, dando início à CIBRAN, fábrica de antibióticos no Rio de Janeiro, e à CESQUISA, fábrica de corticosteróides, em Segóvia.

Regressado a Portugal, faz nascer, em Proença-a-Nova, uma grande indústria de aglomerados de madeiras, termolaminados e colas, a SOTIMA, prosseguindo a sua expansão neste sector através da aquisição de outras unidades industriais.

Actualmente, as suas empresas, maioritariamente associadas ao sector farmacêutico, encontram-se espalhadas por cerca de 120 países.

Ao longo da sua vida, o Comendador Sebastião Alves desenvolveu sempre um carinho especial pela investigação, atraindo os melhores estudantes para as suas empresas e encorajando a sua formação no estrangeiro. A ele se deve a promoção das Escolas de Farmácia de Coimbra e Lisboa, tendo obtido, para esta última, grande parte das verbas que permitiram a construção do seu principal pavilhão operacional. Ofereceu estágios em Portugal, nas suas múltiplas empresas, a investigadores de outros países. São inúmeras as patentes depositadas nas suas empresas em todo o mundo, quer de produtos que foram desenvolvidos nas suas fábricas, quer de muitos outros que foram igualmente desenvolvidos para dar apoio à venda de tecnologia.

Foram vários os cargos que desempenhou ao longo da sua vida, entre os quais são de salientar o de deputado da Assembleia Nacional entre 1965 e 1973 e o de consultor da UNIDO (Nações Unidas para a Indústria Farmacêutica).

Foi agraciado com as Comendas da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém (conferida pela Santa Sé), do Mérito Industrial e da Ordem do Mérito Civil, concedidas por Sua Excelência o Presidente da República.